

Encerra-se amanhã, às 21 horas, o prazo para o alistamento eleitoral em todo o Brasil

Confiam os funcionarios publicos em que lhes seja concedido o merecido abono de Natal



O povo cumpre o seu dever alistando-se nos postos eleitorais instalados pelo P. C. B. — Na gravura vemos o posto instalado no Morro de São Carlos; o posto central da rua da Constituição; e o sr. José Laurindo da Oliveira falando ao nosso redator; e o posto da Praça Tiradentes, defronte ao Teatro Carlos Gomes

“NÃO VAMOS COMBATER A INFLAÇÃO MATANDO O POVO DE FOME”

O Senador Prestes criticou, ontem, no Monroe, a proposta orçamentaria

Deveria ter sido maior a atuação do Parlamento na elaboração do orçamento de 1947 — A atual discussão constitui puro formalismo — Remanescentes da ditadura resistem ao processo de democratização do país — Exemplo dessa resistência é a Lei de Segurança, uma nova Lei Monstro

A especulação e a crise são devidas aos lucros extraordinários e não aos aumentos de salários — O governo precisa adotar medidas praticas afim de evitar o agravamento da crise — Na sessão de ontem passou o projeto que concede promoção sem exame aos estudantes expedicionários

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II * N.º 443 * TERÇA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1946



Luiz Carlos Prestes

Cerca de 10.000 pessoas já alistadas nos postos do Partido Comunista no Distrito Federal

“Os patriotas não precisam ser procurados — eles acorrem em massa aos nossos postos” — Fala à TRIBUNA POPULAR o encarregado do Serviço Eleitoral do P. C. B.

Termina, amanhã, dia 20, às 21 horas, em todo o país, o alistamento eleitoral. Não obstante o curto prazo concedido pelas autoridades responsáveis, o Partido Comunista do Brasil, instalando postos nas ruas, nos morros e nos subúrbios, criando “Comandos” nos locais de trabalho e nos bairros residenciais, conseguiu alistar milhares de pessoas. O “voto é a arma do cidadão”. Agora estamos em plena legalidade democrática, sob a vigência de uma Constituição que encerra definitivamente o monstro fascista de 1937, o povo sabe quanto vale o voto. E através deste que o povo escolherá seus verdadeiros representantes que o defenderá contra os nefastos “cambios negros”, contra a escassez de gêneros alimentícios, de escolas, de casas para morar e outras tantas coisas úteis que o povo precisa para viver. As eleições de 19 de janeiro de 1947, se aproximam, e o povo se prepara ativamente para obter o seu

Não Entreguem Seus Titulos Eleitorais

Elementos interessados na politica do Distrito Federal, movidos por interesses partidários, estão neste momento percorrendo morros, fabricas, repartições, locais de trabalho, etc., a fim de, sob os mais “inocentes” pretextos, pedirem aos eleitores os seus respectivos titulos eleitorais. Assim, vão eles retendo em seu poder, para fins inconfessáveis, a arma mais eficiente de que pode estar armado o povo para o combate pela democracia! Alertamos os eleitores do Distrito Federal, fazendo-lhes sentir que, sob nenhum pretexto, devem se desfazer dos seus documentos eleitorais. Estes só devem sair-lhes dos bolsos no dia da eleição e no momento de votar. De outro modo, advertimos ainda os eleitores desta Capital de que a atitude destes senhores constitui crime perante a lei. Assim sendo, devem eles, quando nessa estranha missão, serem pegados e entregues à autoridade do bairro mais proxima, a fim de que seja lavrado o devido flagrante e iniciado o merecido processo.

O Senado realizou ontem duas sessões. Na primeira foram lidos no expediente um projeto da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil contra o fato de lhe haver sido retirada a autorização concedida para efetuar a instalação solene de sua primeira Convenção no Teatro Municipal; outro dos moradores do Bairro de Granja Paraisópolis, no Recife, pedindo a punição imediata dos nazistas Lundgren, responsáveis pelo assassinato de dois membros do PCB em Paulista, além de outros crimes e telegramas.

O sr. Leivindo Coelho apresentou um voto em homenagem à memória do general Gomes Carneiro, a propósito do transcurso do centenário de seu nascimento.

Depois da hora do expediente, durante a qual foram levantadas varias questões de ordem a propósito da discussão e votação do orçamento, passou-se à ordem do dia, sendo postas em votação, enfim, as emendas ao projeto que concede promoção, independente de exame, aos estudantes que participaram da FEB ou que prestaram serviço militar durante a guerra. Assim, depois de um debate que se prolongou durante dias, foi con-

cedida aos estudantes expedicionários sua justa reivindicação. DUAS VISITAS AO SENADO Antes de encerrar a primeira e convocar a segunda sessão, o

sr. Georgino Avelino, que estava na presidência, anunciou que o general Juin e o sr. Nelson Rockefeller visitarão o Senado hoje, às 15 horas. (CONCLUI NA 6.ª PAG.)

ACORDO ENTRE OS OPERADORES DE CINEMA E OS EMPREGADORES

Criada uma comissão paritaria para estabelecer um salario profissional

O movimento parietista iniciado pelos operadores cinematográficos caminha para uma solução final. Dos entendimentos realizados ontem, pela manhã, no Ministério do Trabalho, entre empregados e patrões, ficou resolvida a volta dos primeiros ao trabalho, a fim de facilitar o acordo pleiteado pela corporação.

Enquanto os empregados, nas primeiras horas da tarde de ontem, regressavam ao trabalho, no Mi-

nistério realizavam-se as demarções entre as duas partes diretamente interessadas, com a assistência do Sr. Alípio de Sales. (CONCLUI NA 2.ª PAG.)



“Tambem somos filhos de Deus” — dizem os servidores publicos.

FALAM OS FUNCIONARIOS PUBLICOS SOBRE O ABONO DE NATAL



As funcionarias publicas estão esperançosas, porque o abono de Natal é justo.

Subiram rapidamente os preços de todas as utilidades e vão subir mais ainda — “Daqui a pouco, teremos que pedir o aumento de vencimentos” — “Tenho uma filhinha, e desejaria muito comprar nozes, castanhas e outras coisas” — A situação financeira e os problemas economicos — Rápida “enquete” da “Tribuna Popular” entre funcionários publicos

O funcionalismo publico está vivendo horas de extraordinaria expectativa: o abono de Natal é a sua grande esperança. E verdade que o ministro da Fazenda declarou ser impossível conceder aqueles modestos cruzeiros, dada a calamitosa situação financeira do país. O fato, porém, é que esta situação só poderá ser resolvida de maneira permanente e progressiva, se o governo atacar, quanto antes, os graves problemas economicos que afligem o nosso povo. Inflação, carestia, miséria, eis algumas palavras que nos mostram os caminhos a que felizmente conduziram a Nação.

O abono de Natal é uma reivindicação justa. O último aumento de salários, que os servidores publicos obtiveram, está hoje reduzido a zero. O preço dos gêneros alimentícios, de todas as utilidades, subiu de forma assustadora o que é natural. Realmente, de nada valerá aumentar salários se os aumentos não são seguidos do controle e da baixa progressiva dos preços, lato e da redução dos serios problemas economicos que defrontamos. O líder da maioria, sr. Horacio Lacerda, em discurso na Câmara dos Deputados, e em nome do governo, declarou enfaticamente, logo mesmo que estamos dizendo. Referiu-se, inclusive, à necessidade de um “escala moral de salários”, o que significa que estes devem subir adequadamente, EMPRESTIMO AO I.P.A.S.E. A verdade é que esta é uma hora de sacrifícios honestos. Mas, que se vê? Os que têm menos é que são mais sacrificados. A situação do povo, da classe media, do funcionalismo publico — para não falarmos do proletariado — é aflitiva. Enquanto isso, os reacionarios da grande industria, do alto comercio, os devoradores de

Os Candidatos da Chapa Popular Aplaudidos Pelo Povo Carioca



Aspecto do coreto do comicio em São Carlos, que não falava o candidato da Chapa Popular, Pedro Mota Lima, e a massa de moradores que apotaram com seus aplausos o programa minimo do P.C.B.

Comicios em Irajá, Morro de S. Carlos e Largo do Machado — A Escola de Samba “Unidos de Irajá” ofereceu uma linda taça e desfilou em homenagem à “TRIBUNA POPULAR”

Realizaram-se domingo ultimo, em varios pontos da cidade, manifestações populares aos candidatos da Chapa Popular, apresentados pelo Partido Comunista do Brasil às próximas eleições para o Conselho Municipal onde defenderão a applicação pratica do Programa Minimo, elaborado à base das necessidades do nosso povo.

Em todos os comicios grande massa popular aplaudiu os seus candidatos demonstrando assim o

seu apoio à campanha eleitoral do P.C.B. NO MORRO DE S. CARLOS FALOU PEDRO MOTA LIMA Realizou-se no Morro de S. Carlos, domingo ultimo, à noite, um animado comicio de propaganda da Chapa Popular a leitores. O principal orador foi o candidato Pedro Mota Lima, que mostrou o abandono em que vivem os bairros pobres, esque-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

QUEREM ISOLAR O BRASIL DO MUNDO DEMOCRATICO

Sucedem-se, cada vez mais numerosos, os sinais da conspiração dos restos fascistas contra a legalidade democratica em que ingressamos a 13 de setembro deste ano, quando foi enterrada a Carta de 37, e promulgada a Constituição de 1946.

São cada vez mais numerosos os sinais da sinistra tentativa dos restos fascistas —

Fascistas notórios, enquistados em posições importantes da máquina governamental, atacam abertamente o Congresso Nacional. E isto não vem de agora. Quem não se lembra do recado do “professor” Pereira Lira ao senador Melo Viana, por ocasião do desrespeito às imunidades dos parlamentares comunistas? Não foi dito, então, pelo advogado da Light que “ainda não começara a prender deputados”? O país encontra-se, pois, diante dos mesmos homens que apunhalaram a democracia em 10 de novembro de 1937. O plano da desmoralização das nossas instituições democraticas, alvejando

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

ACORDO SOBRE TRIESTE NOVA YORK, 18 (U. P.) OS QUATRO GRANDES CHEGARAM A UM ACORDO SOBRE OS PRINCIPAIS PONTOS DE DIVERGENCIAS COM RESPEITO AO PROBLEMA DE TRIESTE

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO FOMAR
Redator Chefe — AYDANO DO COELHO PEREIRA
Geraes — WALTER WEISSBERG
AVENIDA APARELHO BORGES Nº 11, ALVARA, TEL. 22-3074
ASSINATURAS — Para o Brasil e Americanas, C.R. 120.000 an.
mensual, Cr\$ 70.000. Numero avulso: Capital, Cr\$ 650.000, Cr\$ 600.
Ans dominico Capital Cr\$ 6.000. Inscricao, Cr\$ 600.

Os candidatos da Chapa Popular aplaudidos pelo povo carioca

INCLUSAO DA 1ª PAG
Desde a administração popular de Pedro Ernesto, houve a solução dos problemas do povo carioca. O Programa Mínimo do P.C.B. e o conceito de defesa da Carta Magna de nossa pátria, ameaçada pelos restos do fascismo, interessaram em perturbar a ordem constitucional. Impedir a eleição de 19 de Janeiro e arrastar o povo as eleições democráticas de 1945. Falaram ainda os seguintes oradores: Teodoro José Luis Ribeiro; José Garcia Gomes; Francisco Borges e, finalmente, José Calzavara dos Santos, vice-presidente da União Geral das Escolas de Bamba, que aproveitou a reunião para saudar o povo de São Carlos pela vitória de uma de suas sociedades, a escola "Cada Ano Melhor", no desfile de 15 de novembro em homenagem a UGEB e à Imprensa Popular. Na parte final do comício foi proporcionado aos assistentes um "show", bem como uma hora de calorosos comícios aos participantes.

NO LARGO DO MACHADO
Promovido pela célula "17 de Novembro", realizou-se domingo, 18 de novembro, um comício eleitoral do P.C.B., no largo do Machado.

Ação e comício em nome da célula patrocinadora, o universitário Delio dos Santos. Em nome do Distrito Central-Sul falou Henrique de Araújo, dirigente do estudioso organismo. Em seguida usou da palavra o operário da Light Mario Rodrigues, que foi bastante aplaudido pela enorme massa presente. Continuando, falou o jornalista Fernando Barreto Nunes.

Quando o locutor anunciou que ia usar da palavra Otávio Brandão, uma grande ovacão ecoou por todo o largo. Otávio Brandão discorreu sobre a luta do proletariado mundial contra o fascismo, salientando a heróica resistência do povo soviético. Durante todo o seu discurso foi Otávio Brandão delirantemente aplaudido.

Por último, falou o candidato a vereador Astrojildo Pereira, que analisou profundamente a crise que nos avassalou e mostrou a maneira correta de resolver os problemas do povo. No seu discurso, salientou Astrojildo Pereira a situação da bancada do P.C.B. no Parlamento Nacional, mostrando que os deputados do povo podem muito bem servir de exemplo aos brasileiros pela sua honestidade, pelo seu trabalho e finalmente pela sua dedicação ao povo e pelo cumprimento integral de todos os pontos contidos no programa mínimo apresentado antes das eleições de 2 de dezembro.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Calçados

DIA 21. ABERTURA DO DISSÍDIO COLETIVO
Recebemos para publicação o seguinte aviso dirigido à corporação: — Tendo de comparecer à Justiça do Trabalho para resolver com o sindicato dos senhores industriais o aumento pleiteado pelos trabalhadores que representa, e considerando que, apesar do desejo de seus associados de comparecerem intactos, se realizará na próxima quinta-feira, 21, mas compreendendo que isso traria a paralisação, embora momentânea, da indústria e possíveis motivos aos perturbadores da ordem e das reivindicações do proletariado, avisa a todos os seus associados que deverão manter-se no trabalho, independentemente de entrar em contato com os senhores industriais, no sentido de que os operários possam assistir ao ato por meio de delegações de fábricas. — (a) A DIRETORIA.

"As Reparações Entre Quatro Paredes Não São Suficientes"

O sr. Nelson Seabra, em carta à Imprensa, põe nos seus justos termos a questão surgida entre a Comissão de Corridas e o Grande Stud de que é um dos proprietários — O sr. Mário Vieira, chefe do Serviço de Veterinária do Jockey Club Brasileiro desmentiu a entrevista que lhe foi atribuída por um vespertino

A respeito da rumorosa questão surgida entre a Comissão de Corridas e o Stud Seabra — que ocupa neste último 15 dias — o sr. Nelson Seabra, um dos titulares daquele importante Stud, escreveu ao "Correio da Manhã" a carta que abaixo transcrevemos:
"Está em foco o caso criado entre a Comissão de Corridas e o Stud Seabra por motivo de uma diligência que o mesmo órgão autorizou realizar nas dependências daquela coudelaria. A propósito do mesmo, o sr. Nelson Seabra, uma das partes na questão, enviou-nos a seguinte carta:
"Sou avaro à publicidade, e não creio que muita entrevista, muito palavrório resolva alguma coisa. A ação é sempre preferível, mas infelizmente não há em que atender parceria recar, e quando se tem a consciência tranquila as situações devem ser aborridas de frente de vossa erguida. Quero, por isto, narrar o que se passou sexta-feira na audiência que solicitamos ao Presidente do Jockey Club e à Comissão de Corridas, e a que também compareceu o sr. Osvaldo Aranha. Comecei por agradecer

SENHORAS E SENHORITAS
A VOSSA FELICIDADE DEPENDE DO USO DO PODEROSO REGULADOR
AGONIOL
(Félicite de Agendata composto)
Frem da Farm. Jandery F. Siqueira
O AGONIOL regulariza e combate todos os sofrimentos DO UTERO e OVARIOS

OTAVIO BRANDÃO FOI HOMENAGEADO PELO POVO DA GAVEA

O ex-intendente municipal pronunciou um brilhante discurso perante uma assistência de duas mil pessoas

Otávio Brandão, ex-intendente Municipal e que viveu exilado no estrangeiro durante mais de 15 anos, foi condecorado e tarde ao de uma carioca homenagem por parte dos moradores da Gávea, particularmente da Associação dos Bandidos Cariocas, a assistência promoveu uma tempestade de aplausos.
Em seguida Otávio Brandão assistiu a um magnífico "show" e visitou famílias de trabalhadores da Gávea, muitos dos quais são velhos amigos de muitos anos atrás.

A noite, Otávio Brandão falou num comício realizado no Largo do Machado, sendo o seu discurso vivamente aplaudido pela enorme assistência presente.

Da batalha de 19 de Janeiro — disse Brandão — dependerá a consolidação de nossas conquistas democráticas. E uma prova muito séria, a qual o povo deve enfrentar com todo o ardor patriótico que já demonstrou em outras circunstâncias. Precisamos lutar a última pá de terra sobre os restos fascistas ainda existentes.

O alistamento eleitoral encerra-se no dia 19 deste mês. Aliste-se enquanto é tempo.
Falamos de uma batalha de 19 de Janeiro — disse Brandão — dependerá a consolidação de nossas conquistas democráticas. E uma prova muito séria, a qual o povo deve enfrentar com todo o ardor patriótico que já demonstrou em outras circunstâncias. Precisamos lutar a última pá de terra sobre os restos fascistas ainda existentes.

FALAM OS FUNCIONARIOS PUBLICOS SOBRE O ABONO DE NATAL
(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG)
super-lucros extraordinários continuam suas originais financeiras. — Por que o governo, que já declarou não ser a quantia necessária para o pagamento do abono, não faz um empréstimo ao IPASE? Acho que assim resolveria a situação.
O funcionário público Teófilo Lopes da Silva fez essa sugestão e sua colega, Ana Maria, declarou:
— O abono de Natal, é justo. Os preços subiram rapidamente e eu não tenho dúvidas de que irão subir mais ainda. E como é que vai ser por ora, meu caro, é apenas abono. Daqui a mais um pouco, teremos que pedir o aumento de vencimentos. Esta é que é a verdade.
E convicia:
— Por que os preços não baixam? Baixá-los, esta, sim, é que seria uma verdadeira política governamental.

CONFIAMOS NAQUELES QUE ELEGEMOS
Helo Castelo Branco nos diz:
— Votei nos meus candidatos para que eles tratassem dos nossos interesses, dos interesses do povo, dos funcionários, de todo o mundo. Eu e milhares de servidores confiamos naqueles que elegemos e que hoje se acham no Parlamento. Será que vão falar-nos nesta hora? Espero que não. O abono é justo e o que é justo é democrático.

SERALHEIRO-CHEFE — Precisa-se à Av. Rio Branco, 128, 11.º andar, sala 1.101. Ordenado e comissão atingindo Cr\$ 2.090,00 mensais.

AOS AMIGOS DA "TRIBUNA POPULAR"

Tendo um mastro desta cidade noticiado que o Partido Comunista do Brasil estava movendo uma ação de despejo contra os moradores das prédios número 10 e 91 da rua do Izidoro, editamos a seguinte declaração:
1ª — Bomente etc, como proprietária que é dos imóveis, podemos mover ação de despejo contra os inquilinos.
2ª — É absolutamente inverídico que a TRIBUNA POPULAR, EDITORA S/A tenha movido ou esteja movendo esta ou qualquer outra espécie de ação contra os moradores dos referidos imóveis.
3ª — Por conseguinte, Inje à verdade o repórter sensacionalista sobre o mesmo assunto publicada no mastro em apreço.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1946.
A Diretoria da TRIBUNA POPULAR, EDITORA S/A

AMEAÇA DE PRISÃO O DIRIGENTE SINDICAL MORENA

O operário marceneiro Roberto Morena, dirigente da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal (USTDF) tem sido repetidas vezes ameaçado de prisão por agentes da polícia, que o procuram em toda parte, inclusive no local de trabalho. Roberto Morena insiste energicamente a essas intimações por serem elas anti-constitucionais, uma vez que

anda a justificar e, por conseguinte, os "três" não podem apresentar, por escrito, nenhuma ordem de prisão.
Contudo, diante dessa coação, o líder operário Roberto Morena tomou as providências cabíveis no caso, tendo os seus advogados, drs. Sinval Palmeira e Letícia Rodrigues de Lima, requerido um "habeas corpus" em seu favor.
Quais os motivos inconfessáveis dessa perseguição policial? Sabem todos quantos têm acompanhado as atividades da CTB e da USTDF que a posição desses organismos é de luta intrínseca em defesa da ordem. Consequentemente, seus dirigentes, inclusive o dirigente sindical ora visado pela polícia, são considerados inimigos da ordem social. Mesmo porque em 1935 foi pelo seu meio que se realizou o golpe de estado e a Câmara no sentido de que se nomeasse uma comissão para investigar sobre as condições reais de vida dos trabalhadores.

Não era o marxismo que não encontrava ambiente no Uruguai para dar força e amplitude ao Partido da classe trabalhadora. Era naturalmente o Partido mesmo, pela sua maneira um tanto fechada de agir, o responsável pelo próprio estancamento. Hoje ele já não é como antes, vê-se pela leitura dos seus jornais, que algo de novo aconteceu dentro dele, e o resultado é essa sua surpreendente expansão na massa, fenômeno de tal maneira notável que um dia destes um observador imperial dos acontecimentos uruguaios, um homem do comércio, assim o relatava a um amigo do Rio, numa carta sobre negócios: "Os comunistas de este país conquistando milhares de adeptos. Creio que terão três vezes mais votos que em 1942".

Alid, a recente vitória das forças democráticas no Chile com três ministros comunistas hoje no governo do presidente Videla, já havia sido uma ótima resposta a estes teóricos de "impossibilidade de da América com o marxismo". Como insistir-nos nisso agora, num continente onde já temos ministros comunistas e um Partido como o brasileiro, liderado pelo mais votado dos senadores cariocas? O êxito dos companheiros do nosso caro Eugenio Gomez, nas eleições de domingo, será a última pá de cal na tese reacionária, cujo melhor ponto de apoio tinha sendo, como se propagava, "o edificante exemplo do Uruguai, onde os comunistas gozavam de todas as vantagens para expandir-se e não se expandiram...". Porque também no Uruguai marcham eles agora para a frente, como no mundo inteiro, porque não foi para entregar-se aos seus exploradores, evidentemente, que os povos construíram com sangue, dor e heroísmo a sua vitória sobre o fascismo...

BRASIL GERSON
ESPERAM COBRIR A COTA DE 20 MIL ELEITORES
— Há também postos instalados no P. C. B. — concluiu José Laurindo — em todas as filiais do Rio de Janeiro. Estamos satisfeitos de termos cumprido o nosso dever para com a Pátria e para com o nosso querido Partido. Já alistamos cerca de 10 mil eleitores. Faltam chegar às nossas mãos os mapas de entrega de postos. Acreditamos cobrir a nossa cota de 20 mil eleitores. O tempo é exigido, mas a disposição dos militantes comunistas e a compreensão e a boa vontade do nosso povo, que — estar vivo — outra época, e quer no Conselho Municipal seus verdadeiros representantes, estão nos ajudando bastante.

TERMINA AMANHÃ O ALISTAMENTO
A Agência Nacional distribuiu à Imprensa a seguinte nota:
"Sub à presidência do desembargador Afrânio Antonio da

SOFRE?
USE HERVAS MEDICINAIS DO HERVARIÁRIO MINEIRO
Fundado em 1917
RUA JORGE RUDGE, 112
Telefone 48-1117
Prop. G. DE SEABRA

QUEREM ISOLAR O BRASIL DO MUNDO DEMOCRATICO

INCLUSAO DA 1ª PAG
Em a sua última sessão de 17 de novembro, o Parlamento brasileiro aprovou a lei de criação de uma Agência Nacional de Defesa Democrática, com o objetivo de impedir a instalação de ditadura estrangeira no Brasil. Esta lei é considerada uma vitória importante para a democracia brasileira, pois estabelece um mecanismo de defesa contra a interferência externa em assuntos internos do país. A Agência será composta por representantes de diversos setores da sociedade civil e terá o poder de emitir pareceres e recomendações ao Poder Executivo em casos de emergência.

Esta é a hora da vigilância, da advertência aos partidos democráticos para que mobilizem todas as suas forças no sentido de derrotar a conspiração dos restos fascistas e estabelecer a nossa Pátria de eleições livres e honestas em 19 de Janeiro em plena ordem constitucional. E, para demonstrar desde já, as condições da ditadura estadonovista e do terror policial da Gestapo de Von Müller, nada melhor que recordar os seus crimes.

A NOITE ESTADONOVISTA
Jamais se apagará da memória dos brasileiros a lembrança daquela madrugada sinistra de 10 de novembro de 1937, desde dia que praticamente não amanheceu porque marcava o início da noite fascista de longo otio anual. A técnica de agitar espanhóis anti-comunistas, que agora se põe novamente em ação, serviu de cortina de fumaça para o golpe fascista e permitiu, a um só tempo, a dissolução do Congresso Nacional, das Assembleias Estaduais e das Câmaras Municipais; a destruição da Constituição de 1934 e a imposição da Carta de 37, verdadeiro Código de Castigo copiado das "constituições" fascistas da Polónia, Itália, Espanha e Portugal. Os partidos políticos deixaram de existir. E o terror da ditadura estadonovista desabou, não apenas sobre os comunistas, que já estavam encarcerados e sob torturas desde 1935, mas sobre pessoas das mais diversas crenças políticas e religiosas.

SILENCIO SOBRE A NAÇÃO
A ditadura suprime, então, a liberdade de imprensa. A censura, modeada pelo figurino do Eixo Roma-Berlim-Tóquio, estende-se sobre todos os manifestos.

Cerca de 10.000 pessoas já alistadas.
(CONCLUSAO DA 1ª PAG)
São centenas os postos eleitorais do P. C. B. em funcionamento. O seu trabalho começa às primeiras horas da manhã e se prolonga até meia madrugada. Os encarregados desses postos não têm tempo para almoçar nem jantar. A sua abnegação e seu patriotismo são indescritíveis. No sol, na chuva, eles não se queixam. Seus pensamentos estão voltados unicamente para a felicidade e o progresso da Pátria. Um maior número de eleitores significa andar mais depressa no caminho da Democracia. E se sabem disso. O posto central que funciona na rua da Constituição está aliando uma média de 1.600 pessoas por dia. O trabalho intensivo dos nossos postos eleitorais começou dia 12. Desta data até o dia 15 o número de alistados se apresentaram nos nossos postos foi bastante apreciável. Precisamos destacar, principalmente, o trabalho dos voluntários e dos "comandos". Nos morros, nas fábricas, nas obras em construção, nas residências, nas ruas e nas praças da cidade eles funcionam com uma rapidez e com uma eficiência verdadeiramente assombrosas.

TERRENOS
Vendem-se ótimos lotes residenciais em Caxias e Campo Grande com pequenas entradas e o restante a longo, var. Ver e tratar à Praça Tiradentes, 56 — Sobrado, das 13 às 17 horas.

Dr. Edmar Lopes
ADVOCADO
Crime — Economia Popular — Trabalho
RUA BUENOS AIRES, T. — 1.º andar. — Telefone 41290

Acordo entre os operadores de...
(CONCLUSAO DA 1ª PAG)
Diretor do Departamento Nacional do Trabalho.
Depois de mais de 16 horas de debates a Comissão de Salários do Sindicato, com o seu advogado à frente, concordou em aceitar o aumento geral de 300 crismos para os ajudantes e 600 crismos para os operadores. Esse aumento será provisório, devendo reunir-se no Ministério do Trabalho uma Comissão Paritária para, sob a direção do Diretor do D.N.T., elaborar um salário profissional para a corporação.

Projeto de lei sobre o aumento de salários dos trabalhadores em energia elétrica, telefone, gás e água
Aprovada ontem a sua redação definitiva na Comissão de Legislação Social
Reuniram-se ontem, na "Sala Bruno Brandão", do Palácio Tiradentes, a Comissão de Legislação, da Câmara dos Deputados, para debater a redação final do substitutivo ao projeto n.º 16 de 1946, que regula a elevação de tarifas de empresas concessionárias de serviços públicos, para fins de aumento de salários.
Após uma hora, mais ou menos, de discussão, em que tomaram parte os deputados João Amazonas, comunista; Nestor Duarte, autonomista; Elói Rocha, socialista, autor do substitutivo; João Botelho, pedetista; Bento Neves, trabalhista; Brígido Tinoco, socialista, etc., foi aprovada a redação final do referido projeto, a qual publicamos em seguida.

O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:
Art. 1.º — As empresas concessionárias de serviços públicos abrangidas pelo regime do decreto-lei n.º 9.411, de 28 de junho de 1946, poderão, para fins do artigo 2.º da presente lei, mediante prévia autorização do poder

MAIS UMA CAMPANHA VITORIOSA

que já é muito constatar... a vitória da democracia... a vitória da democracia... a vitória da democracia...

A União Soviética na Luta Por Uma Paz Duradoura

Como falou Andrei Jdanov na comemoração do 29.º aniversário da grande revolução socialista de outubro, em Moscou



O coronel-general Andrei A. Jdanov, defensor de Leningrado, chefe da Comissão de Controle Aliado na Finlândia...

NOTA DA REDAÇÃO — Iniciamos hoje a publicação do importante discurso de Jdanov pronunciado a 7 de novembro... Hoje, os trabalhadores da União Soviética festejam o 29.º aniversário da Revolução Socialista em nosso país...

O nosso país não conhece fenômenos semelhantes. A passagem da guerra para a paz na União Soviética, a desmobilização de contingentes consideráveis do Exército Soviético e a diminuição triplice do orçamento da guerra...

especialidade escandalosa

de uma comissão... a comissão... a comissão... a comissão...

A premeditação do crime

OS provocadores da reação e dos restos do fascismo... a comissão... a comissão... a comissão...

Lobo com pele de cordeiro

O delegado do Trabalho em Alagoas, sr. Alodito Tovar... a comissão... a comissão... a comissão...

O POVO RUMENO ELEGE HOJE A SUA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Notará nos partidos da coalizão governamental, para enterrar os restos fascistas... a comissão... a comissão... a comissão...

A Revolução Soviética e o Senador Hamilton

Moacir Werneck de CASTRO (Especial para a TRIBUNA POPULAR) todo o mundo e que constitui o mais impressionante fenômeno da nossa época...

Abastecimento de açucar

O Instituto do Açúcar e do Alcool, em estreita cooperação com o Serviço de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal...

tenesse nisto

A CHUVA E A POLITICA — Hoje, para falar, tiramos do bolso o livro "As Montanhas e os Homens", do escritor M. Ilin...

Abastecimento de açucar

O Instituto do Açúcar e do Alcool, em estreita cooperação com o Serviço de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal...

tenesse nisto

A CHUVA E A POLITICA — Hoje, para falar, tiramos do bolso o livro "As Montanhas e os Homens", do escritor M. Ilin...

Abastecimento de açucar

O Instituto do Açúcar e do Alcool, em estreita cooperação com o Serviço de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal...

O CREDITO DE 50.000.000 CRUZEIROS DEVE SER DISTRIBUIDO EM TERRAS PARA OS CAMPOSENSES

O povo se organiza O MORRO DA FORMIGA VIVE NO MAIS COMPLETO ABANDONO

Uma escola e um posto médico são as principais reivindicações locais — A lama e o lixo prejudicam a saúde do povo — As sereias podem cantar a vontade, porque não iludirão mais

O Morro da Formiga, localizada na zona norte da cidade, na altura da Mada da Tijuca, em cada dileta dos demais morros do Distrito Federal. Contando com uma população de cerca de 10.000 habitantes, que moram em favelas, é o Morro da Formiga, um dos morros abandonados do Rio. A população, constituída de operários e domésticas, vive no mais completo esquecimento, tendo todos os seus problemas ainda por resolver.

Formiga. As crianças para frequentar uma aula têm que ir ao grupo situado na Tijuca. Acontece, porém, que não são poucos os que não podem ir ao grupo, pois os livros são caros e não podem comprar calçados e fardamentos. Devia haver uma escola no Morro. Uma escola simples para pobres, com livros baratos e sem exigir fardamentos. Uma escola onde os meninos pudesse ler de tenniscas e com as roupas remendadas.

cheiro horrível e ariscando a contaminar o povo. A IMPRENSA POPULAR É A ÚNICA QUE OLHA PARA O POVO DOS MORROS Maria Pereira da Silva, quando doou que era da TRIBUNA POPULAR disse: — A imprensa popular é a única que se preocupa conosco. Por isso vou contar o nosso sofrimento para que o povo lá de baixo conheça a vida que levamos: Os moradores do Morro trabalham na cidade e ganham pouco. Com essa vida cara não podemos comprar quase nada e levamos um vida de sacrifício. Isso se agrava com a dificuldade de aquisição dos gêneros. Não há leite no Morro e ficamos privados desse produto, porque os produtores não nos permitem ir lá e não podemos ir às filas lá de baixo. Com a carne e a banana acontece a mesma coisa. Verduras e frutas também não são vendidas aqui. As autoridades deviam providenciar pelo menos a venda de uma carroça de leite para os habitantes do Morro da Formiga. Além disso, há um posto de leite por aqui, não sei porque retiraram, pois não nos deram a menor satisfação.

Na tarde de sábado estivemos no morro, ouvindo as suas habitações conversando sobre os seus problemas e tivemos ocasião de ouvir, de todos, as mesmas palavras: "o morro não tem nada", "no morro falta tudo", "As autoridades não olham para quem mora aqui", "Sabemos que existe o governo porque o homem dos impostos vem sempre aqui".

Francisco Góes Silva, não teve dúvida em responder às nossas perguntas e acrescentou: — As ruas daqui são muito estreitas, porque em nada se parecem com uma rua. São becos estreitos, de difícil trânsito. De noite, no escuro, a pessoa que precisa andar por esses becos expõe a vida, pois um pequeno escorregão pode levar a pessoa a rolar de morro abaixo. Quando chove a coisa é pior, pois a lama toma conta de tudo e o morro fica intransitável. Outra coisa que eu queria reclamar — continua Francisco — é do lixo. Nunca apareceu no Morro da Formiga uma carroça de lixo. Enquanto isso o lixo vai se acumulando por toda parte, exalando um mau

Organizações de bairros

BENTO RIBEIRO
Em sua última assembleia o Comitê Democrático Progressista de Bento Ribeiro procedeu a eleição das vagas em sua diretoria, que ao final ficou assim constituída: Presidente, dr. Paulo Costa; Vice-presidente, — Theresia da Silva; 1.º secretário, Artur V. Moraes; 2.º secretário, Gaudência Elizeu de Albuquerque; 3.º tesoureiro, Antonio M. Sobral; 2.º Tesoureiro, José Franco da Silva; procurador, João Tomás; superintendente, Argemiro Lúcia Soares; orador, Vilela de Albuquerque; comissão de propaganda, Anucieta Purnatunga Gonçalves; Emergência, Paleão de Góes, Rosael Lessa de Carvalho, José Cordeiro, — Marchal R. Magalhães; comissão de finanças, Valdemar Vieira Serpa; Juvenio Vasconcelos.

ENGENHO DE DENTRO
O Centro Democrático Pró-Melhoramentos do Engenho de Dentro convida a todos os seus associados para uma importante reunião quinta-feira, às 19 horas, à rua Amaro Cavalcanti, 1806.

Entretanto, toda essa população marginal trabalha, produz, tendo direito portanto de uma melhor existência, e de uma maior assistência por parte da Prefeitura.

Sebastião da Costa Pereira, o primeiro morador ouvido, disse: — Aqui no morro vivemos abandonados. Não temos nada. Posso dar um exemplo: Se alguém adoece e precisa de uma ambulância tem que ir apanhá-la lá em baixo, porque a assistência não vem até aqui. Outro dia uma senhora estava para dar à luz, chamou a assistência e teve de ser carregada até a rua Conde de Bontim, indo à luz neste trajeto.

A Prefeitura podia muito bem fazer uma estrada que visse até aqui, não seria tão difícil, pois o Corcovado e o Alto da Boa Vista são muito mais altos e entretanto têm boas estradas.

AS CRIANÇAS NAO PODEM ESTUDAR
Cecília Rosa dos Santos, moradora há doze anos no morro, ao ser abordada, declarou: — Tenho vários filhos que nunca frequentaram escolas, pois não há uma escola aqui no Morro da

A garantia do capital será a própria terra — O caso da ameaça de despejo de 55 famílias de lavradores — Importante reunião da Liga Camponesa do Distrito Federal

O crédito de cinquenta milhões de cruzeiros, aberto para auxílio dos pequenos lavradores, vem sendo objeto de estudos na Liga Camponesa do Distrito Federal. Lavradores de Vargem Grande, Guaratiba, Vargem Pequena, Pavuna, Curicica e imediações de Jacarepaguá, toda essa gente do campo, que trabalha de estrela a estrela, sem domínio nem da terra, nem do plantio à colheita, toda essa gente hoje se movimenta, já consciente dos seus direitos, a fim de que o crédito de cinquenta milhões de cruzeiros seja distribuído de maneira justa, com aquela que realmente trabalham, vivem da lavoura e produzem para o consumo do Distrito Federal.

Quando a maquinária, os camponeses chegaram à seguinte conclusão: o pequeno lavrador, por ser pequeno, não possui grandes porções de terra. Para resolver o terreno de que é o proprietário, qualquer pequeno lavrador, não precisaria mais que um litro de trabalho de um tractor. E qual deles se aventuraria, mesmo possuindo o seu pedaço de terra, a adquirir, através do crédito da Prefeitura, um tractor para resolver em um dia as suas poucas braças de terra, e depois guardá-lo inutilmente durante um ano, debaixo de uma palhaça? Não seria mais lógico, então, que esses cinquenta milhões fossem distribuídos em terras, com camponeses sem terra, e que a Prefeitura instalasse postos em diversas regiões, principalmente nas da Baixada Fluminense, e auxiliasse com maquinária, ou mesmo na alugasse a preços realmente acessíveis?

Quantos problemas, porém, ainda foram discutidos. Um deles, embora não estando na ordem do dia, pois a reunião fora convocada para a discussão dos cinquenta milhões, mas que se revelou de igual importância, foi a questão do despejo injusto e desumano de camponeses, nas terras de Jacarepaguá. Sobre o assunto já tem a Prefeitura um longo relatório, detalhando a situação in-

justa de dezenas de camponeses, verdadeiros alagados da produção agrícola que, agora, estão ameaçados de expulsão dos terrenos por não trabalharem durante muitos anos, e onde vivem nas cet de seus filhos, onde lutaram e apanharam malária, e onde esperam, pelo menos, o direito de ver ali acabados os seus dias.

Por proposta de um dos presentes, foi deliberado o envio de um telegrama ao prefeito, lembrando que, em seu poder, existe um memorial sobre o assunto, e pedindo, em nome de todos os camponeses do Distrito Federal, que não haja qualquer mandato de despejo de camponeses, sem que primeiro sejam ouvidos ao lado de um membro da diretoria e um advogado da Liga Camponesa.

E esse movimento é tanto mais expressivo e necessário, quando se sabe que o crédito não atinge a maioria dos pequenos lavradores, pois somente uma pequena minoria possui terra, e o decreto visa, sobretudo, garantir o capital creditado. A garantia do capital implica na posse da terra e, para os credores, a pequena lavoura, até mesmo a pequena cultura de cereais não garante o capital. Dessa forma veríamos distribuídos os cinquenta milhões de cruzeiros entre indivíduos que possuem terra, e não entre lavradores que produzem para o consumo da nossa cidade. Evitar tal injustiça, que prejudicaria, não apenas milhares de lavradores, mas, também a população do Distrito e o que se propõe a Liga Camponesa, apoiada por milhares de camponeses, que serão prejudicados com o decreto, ca forma em que está para ser aplicado.

50.000.000 DISTRIBUIDOS EM TERRAS Não se pensa, porém, que os camponeses se reunem, apenas, para reivindicar ou exigir do governo a solução dos seus problemas. Vão muito mais adiante. Apontam ao governo as medidas justas que devem ser aplicadas, a fim de que sejam solucionados os seus problemas e os problemas de todo o povo, que sofre nas filas, a angustia do cansaço e do tempo perdido e, nos baldios, o martírio dos preços acima das possibilidades dos seus bolsos.

Assim é que, na grande reunião de camponeses, domingo último, no campo do Hex Basket Club, em Jacarepaguá, chegaram à conclusão de que o crédito de cinquenta milhões de cruzeiros poderá beneficiar, realmente, aos camponeses e ao povo, desde que a sua distribuição seja feita com justiça. A alegação de que possuíamos garantias para o capital emprestado, uma alegação falsa, segundo ficou constatado depois de uma profunda análise do problema. E que a principal reivindicação dos camponeses é a posse da terra e, assim sendo, o crédito pode ser distribuído em terras, sendo, essas, valorizadas com o trabalho consequente e diário do lavrador.

Realmente tudo aquilo era lama, era chaco, era perigo de vida. A malária dominava a região e somente os lavradores, mais corajosos, mais decididos, melhor se dentro do mata, imulções mostraram enterrados na lama, e consturam o seu barraco entre o cochar dos sapos e os ferreões dos moquitos.

Tempo atrás a Prefeitura destinou um plano de habitação na baixada de Jacarepaguá. Mas, até agora, não se viu nada. O plano de habitação teria de garantir, no mínimo, um de dez metros de terreno para cada família. Mas, até agora, não se viu nada. O plano de habitação teria de garantir, no mínimo, um de dez metros de terreno para cada família. Mas, até agora, não se viu nada.

DENTADURAS 2E3 DIAS Cr\$ 500,00

Dr. T. Rocha, Segurança absoluta. Dentes transparentes iguais aos naturais no método de acordo com a fisionomia do cliente. Consertos de dentaduras em 90 minutos, à rua Lopes de Souza n.º 1 (esquina da rua S. Cristóvão) em frente à praça da Bandeira, prédio ao lado da E. F. C. B. Telefone: 45.1576.

Perfumes Zamora

VENDAS A VAREJO LUA SENHOR DOS PASSOS, 23 Esquina Andaraes todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

ROUPA QUASE DE GRAÇA

TERNOS DESDE Cr\$ 100,00. APRESENTE ESTE ANUNCIO E TERA UM DESCONTO. — RUA DO NUNCO 42

GENGVITE — AFTAS ESTOMATITES

Use Creme Dental A T E A S Contém sulfanilamida e dá saúde e beleza nos dentes A VENDA EM TODA PARTE

LOUÇAS — ALUMINIO — TALHERES

ARTIGOS PARA PRESENTES — FERRAGENS EM GERAL — CONSULTEM OS PREÇOS DE Ferragens Pereira, Soares Ltda. RUA FREI CANECA 179

MOVIMENTO FEMININO

MORRO DA FORMIGA Na tarde de sábado instalou-se a União Feminina do Morro da Formiga. Estiveram presentes a solidariedade a sra. Heloisa Ramos, da União Feminina da Tijuca; Jovina Garcia de Oliveira, presidente e secretária da União Feminina da Estrada de Margara e a dra. Eline Mochel. Presidida a reunião a sra. Maria Pereira da Silva, que convidou para secretária a sra. Maria da Paixão Pereira.

BONS NEGOCIOS (Pronta entrega)

ARTIGOS DE PROCEDENCIA NACIONAL.
— Olé de café.
— Mel de abelhas para fins comerciais e farmacêuticos.
— Suro de Maracujá para batidas. Ótima qualidade.
— Saco de anilagem.
— GAVOTA! O aperitivo do século. Uma aguardente finíssima
ARTIGOS DE PROCEDENCIA AMERICANA:
— Tecido plastico em alto relevo (alta novidade). Confeção de vestidos, capas, sombrinhas, chapéus, etc. (impermável)
— Lanternas elétricas (novidade) acende até debaixo d'agua.
— Canetas-linteiro de materia plastica com guarnições de metal inalteravel.
— Isqueiros de LEXTROLITE. Não tem chama nem cheiro. Uma maravilha!
— Canetas MORRISON'S escreve dois anos sem precisar encher.
BIJOUITERIAS DIVERSAS
— Pêlos de VICUNHA. Importamos da Bolívia. Aceitamos pedidos para entrega dentro de poucos dias. Temos amostra. PEDIDOS: — a ANTONIO TRAJANO, Representações Ltda. AV. RIO BRANCO, 377 — 18.º and — Apto. 1.802 — Caixa Postal: 2-533 — Rio de Janeiro Aceitamos representantes para o interior

Reclamações Populares
CONTRA O TRATAMENTO DISPENSADO A GUARNICAO DO NAVIO GUIAIAOIDE: — Compareceu à nossa redação o sr. Elson Leite de Souza, do navio Guiaioide, trazendo o seu protesto contra o tratamento dispensado à guarnição desse navio. Disse o reclamante que além de comerem pão duro e batata doce, na falta de pão, os marinheiros vivem nesse navio nas piores condições higiénicas possíveis.

CONTRA O MONOPOLIO DE CIMENTO: — O sr. José Pedro, mestre de obras, compareceu em nossa redação a fim de fazer um apelo às autoridades, chamando-as à atenção quanto ao monopólio do cimento. Contou-nos que o produto ao é encontrado no campo negro em grande quantidade, por 50 e 60 cruzeiros o saco de 42,5 quilos. As firmas distribuidoras não vendem além de 10 sacos a cada freguês, e assim mesmo espera-se 1 mês para se adquirir. Em vista disso, muitas obras estão na iminência de paralisar os trabalhos.

CONTRA O INSTITUTO DOS MARITIMOS: — O sr. João Adivincola da Silva, queixou-se em nossa redação contra o atraso do pagamento do resto de auxílio à sua enfermidade de vez que os funcionários do referido Instituto não têm levado em consideração o seu estado de saúde, fazendo-o dar inúmeras viagens sem ser atendido definitivamente.

CONTRA A BUROCRACIA DO MEMO INSTITUTO, reclama o marítimo Laurindo Benedito de Souza. Disse-nos ele que paga noventa cruzeiros de aposentadoria, e que precisando agora de fazer um tratamento em sua filha, teve de pagar embora o mequeno abatimento,

REUMATISMO. DORES MUSCULARES. SANCUE IMPURO.

ESSENCIA PASSOS

PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TONICO DO CORACAO

Atim de servir interesses do nosso jornal pedimos aos amigos de TRIBUNA que saibam de quartos vagos, em casa de cômodos, o obséquio de telefonar para o sr. Juvêncio ou Januário, no telefone 22-4001, das 11 às 17 horas.

CONTRA O TRATAMENTO DISPENSADO A GUARNICAO DO NAVIO GUIAIAOIDE: — Compareceu à nossa redação o sr. Elson Leite de Souza, do navio Guiaioide, trazendo o seu protesto contra o tratamento dispensado à guarnição desse navio. Disse o reclamante que além de comerem pão duro e batata doce, na falta de pão, os marinheiros vivem nesse navio nas piores condições higiénicas possíveis.

CONTRA O MONOPOLIO DE CIMENTO: — O sr. José Pedro, mestre de obras, compareceu em nossa redação a fim de fazer um apelo às autoridades, chamando-as à atenção quanto ao monopólio do cimento. Contou-nos que o produto ao é encontrado no campo negro em grande quantidade, por 50 e 60 cruzeiros o saco de 42,5 quilos. As firmas distribuidoras não vendem além de 10 sacos a cada freguês, e assim mesmo espera-se 1 mês para se adquirir. Em vista disso, muitas obras estão na iminência de paralisar os trabalhos.

CONTRA O INSTITUTO DOS MARITIMOS: — O sr. João Adivincola da Silva, queixou-se em nossa redação contra o atraso do pagamento do resto de auxílio à sua enfermidade de vez que os funcionários do referido Instituto não têm levado em consideração o seu estado de saúde, fazendo-o dar inúmeras viagens sem ser atendido definitivamente.

RADIOS DE 1946 DESDE CR\$ 500,00

de entrada, compra com o resto em parcelas. O portador deste anúncio terá CR\$ 100,00 de desconto. AV. MAR. FLORIANO, 136. (Ant. Rua Targui) 241-4346

Debata os seus problemas a população do morro de S. Carlos

Desde ante-ontem e até hoje que a população do morro de S. Carlos vem se reunindo, no lugar denominado Caixa D'água, para debater seus problemas mais prementes. As necessidades mais sentidas dos 20.000 habitantes daquele morro são ressaltadas nessas reuniões, em que têm falado vários oradores, do cortejo ali instalado.

Tradicionalliquidacao

Só para Senhoras e Senhoritas

Jogo de lingerie com duas peças	Cr\$ 125,00
Peignoirs lindos	Cr\$ 59,00
Camisola estampada	Cr\$ 39,00
Calças compridas para senhora	Cr\$ 78,00
Blusa de voil suizo	Cr\$ 42,00

PEIGNOIR DE SETIM POR PRECO DE ALGODAO E MILHARES DE SALTOS POR PREÇOS BARATISSIMOS

FABRICA DE LINGERIE
AV. GOMES FREIRE 103 e ASSEMBLEIA 12

OS TRABALHADORES DE VOLTA REDONDA LUTAM PELA REVISÃO DO ACORDO QUE LHEZ CONCEDEU AUMENTO DE SALÁRIOS

INCONCEBÍVEIS AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS OPERÁRIOS DOS ARMAZENS FRIGORÍFICOS

As condições de trabalho na maioria das empresas do Distrito Federal, quer sejam elas do patrimônio da União, ou de iniciativa particular, estão a existir uma real miséria. A vida dos trabalhadores precisa estar amparada, não só contra os riscos naturais de acidente, como também, contra as moléstias que adquirem com o trabalho cotidiano de indústrias insalubres. Para tal, no entanto, seria necessário uma intervenção do Ministério do Trabalho e a ampliação dos serviços de assistência. No tocante a esta parte, os trabalhadores carecem, dentro de um prazo não muito longo, poderão ver realizada a sua reivindicação. É que o Programa Mínimo, pelo qual se batem na Constituinte Municipal, os representantes do P. C. B., atende a todas as exigências que requer a situação de desemprego que se encontram, não só os trabalhadores, como todo o povo brasileiro.

Consideramos tais considerações a propósito da que nos refere, dias atrás, quando em visita a nossa redação uma Comissão de trabalhadores dos "Armazens Frigoríficos". Os trabalhadores desta empresa, incorporada ao Patrimônio Nacional no ano de 41, necessitam de uma constante assistência médica. E isto, devido a precariedade dos serviços de assistência, eles não possuem. Ali as condições de trabalho, não somente devido a natureza do serviço, mas também, pelo desrespeito à lei e pela incuria dos administradores, são as piores que se possam imaginar. QUASE NUS SOB TEMPERATURAS 8 A 14 GRAUS ABAIXO DE ZERO

Passam os "Armazens Frigoríficos" diversas seções. Em sua maioria subdivididas em duas turnos cada uma. O horário de serviço nas mesmas é rigorosamente respeitado. Não há tolerância de espécie alguma, nem quando os atrasos são devidos às irregularidades de horário dos trens, conforme na ferrovia Atafim. Nas seções são várias as câmaras de refrigeração a zero graus e câmaras de congelação, com temperaturas variáveis de 8 a 14 graus abaixo de zero.

Em algumas seções o trabalhador puxa — geralmente o arasta devido ao seu péssimo estado de conservação — um carrinho pesando de 85 a 100 quilos. Sobre este veículo escanilhado são transportadas enormes caixas, cujo peso total é de quase 600 quilos. O condutor deste carrinho às vezes é obrigado a entrar a mercadoria dentro das câmaras.

Todas estas tarefas são executadas num ambiente, onde não há higiene alguma. Corredores inundados d'água, o chão vasado de sulcos, às vezes profundos. São fatores que concorrem para o decréscimo da produção. Mas os administradores não pensam estes fatores e os operários são constantemente acusados de sabotagem.

Como agasalhos para proteger-se do frio, recebem os operários unicamente uma camisa de baeta e um par de chancas. Estas peças, porém, não são substituídas regularmente. E inutilizadas — o que geralmente acontece — passam os operários a trabalhar sem proteção alguma.

TRABALHO DE GALENS NA SEÇÃO DE CARNES

Na seção de carnes são feitas a descarga e a saída de mercadorias. A turma que executa a descarga é chamada "vação" e a outra "congelação". Os trabalhadores da turma de "vação" sustentam sobre as regiões pulmonares um quarto de boi congelado, pesando de 60 a 120 quilos. E estuda na execução deste serviço tamanha rapidez que os operários, apesar da temperatura referente, ficam inteiramente molhados de suor.

O excessivo peso da carga altamente concluída, a velocidade com que o operário executa os trabalhos, o calor do corpo em contraste flagrante com a temperatura do boi, e as possíveis quedas que o operário pode sofrer, ficando só o imenso peso daquela fração do animal, conforme já tem acontecido, são os principais fatores que causam a morte lenta nos trabalhadores de frigoríficos.

Horas seguidas sob temperaturas que oscilam entre 8 e 14 graus abaixo de zero — Como única proteção, uma camisa de baeta rala e um par de chancas imprestáveis — Descontentamento no seio da corporação — Salários de miseria para um trabalho que é morte lenta — O Sindicato precisa ser fortalecido e sua diretoria deve olhar mais pelos interesses

de sua corporação. No "mezzanini", onde fica guardado o gelo os trabalhadores ao empilhar as pedras, cobrem seus braços com pedras e com a camisa e de boiacha. Assim fazem para não ter queiridos os cotovos, no seu anterior e a empilha ainda não tem e a boa vontade de cumprir a lei, fornecendo agasalhos capazes de proteger a vida destes homens, que contribuem, com sacrifício da própria vida, para o aumento sempre constante dos

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA E DE PRODUTOS DE CACAU E BALAS DO RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS 2470. SOB. — TEL. 43-5792

A TODOS OS TRABALHADORES EM PADARIAS, CONFEITARIAS E FABRICAS DE BALAS

COMPANHEIROS — Com a crescente situação de miséria que vem passando nossa classe, com aumento do custo da vida cuja consequência é bastante grave, pois já não é só os objetos de utilidade que sobem, mas, também, os gêneros de primeira necessidade, vendidos por preços cada vez mais astronômicos, e assim mesmo estes gêneros não aparecem em nossas mercados, cuja carreira desenfreada do cambão negro os somem sem que nenhuma providência da parte de nós é responsável a resolver esta triste situação. Nossa classe neste momento, devido a estas causas, é uma das que mais sente o peso desta situação. Os nossos salários continuam sendo de fome. O último dissídio coletivo que vencemos bem poucos trabalhadores gozaram deste benefício, e a causa desta situação é não termos até hoje tabela de salários que serviam de cálculo para os referidos aumentos, ficando à vontade dos patrões pagarem salários que muito bem entendem. Por essa situação, a classe resolveu lutar e reivindicar pelo salário profissional, isto é, por categorias, a fim de normalizarmos nossa situação, para que em aumentos futuros tenhamos uma base de cálculos.

Companheiros — Sabemos que a luta que vamos nos empenhar é dura, porém tudo dependerá da organização de toda nossa classe, em torno de nossos interesses, que é tabela de salários por categorias. A Comissão de Salários está estudando uma tabela geral que abrangerá todas as categorias compreendidas em nossa classe e será apresentada para discutir e sofrer emendas na grande Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se amanhã, 20 do corrente, às 16 e 18 horas, no Sindicato dos Hotéis e Similares, à rua do Senado 264.

Companheiros, todos à Grande Assembleia. Que nenhum trabalhador ou trabalhadora falte a esta grande reivindicação prestigiando a Comissão de Salários. Lutaremos dentro da ordem e tranquilidade, por mais um pouco de pão para nossos filhos. Viva a unidade de toda família padeira! Tudo pela tabela de salários por categorias!

Rio de Janeiro — novembro de 1946.
A COMISSÃO DE SALÁRIOS

SOFREM TODA SORTE DE PRIVAÇÕES OS OPERÁRIOS DAS LOJAS SLOPER

Recebemos de um empregado na casa de modas Sloper uma carta em que nos fala das condições em que vivem seus companheiros de trabalho, sujeitos a toda a sorte de coações por parte dos empregadores, em sua maioria estrangeiros, alguns deles elementos comprometidos com o fascismo, que contribuíram para Plínio Salgado e seus asseclas, e mais recentemente auxiliaram a campanha brigadista, na esperança de que viessem a ser revogadas as nossas absurdas leis trabalhistas.

Enquanto são enviadas gordias sonas para os países de onde vieram os sócios — salienta o missionário — os empregados da Sloper vivem de privações e misérias, a única coisa que lhes podem proporcionar os salários míseros. Além da matriz e filiais, possui a firma três oficinas à rua do Ouvidor 15 e rua do Mercado 22, onde não existe um gabinete sanitário em condições, falta água constantemente, não há um salão de refeições, sendo os operários forçados a engolir as suas ebullições no próprio local onde trabalham, pois apenas os empregados nos escritórios têm acesso ao restaurante mantido pela Sloper. E os donos das lojas em apreço continuam vendendo telhas a quinze mil cruzeiros e lucrando a locação trabalhista. Até o momento a firma tem tido inúmeras queixas com os seus empregados, perdendo todas elas em face das injustiças flagrantes.

Afirmam-nos aquele trabalhador que no mesmo tempo que a Sloper muitas vezes milionária, envia grandes donativos a diversos países, como para a Alemanha, Portugal, Inglaterra e outros, sob pretextos filantrópicos, vários dos seus empregados tendo ficado tuberculosos não recebem o menor auxílio, havendo ainda numerosos casos de antigos operários da firma que envelhecem com salários írisórios. Há ainda pequeno grupo de privilegiados, que no início da carreira percebem gordos ordenados e comissões fabulosas.

Concluindo, pede-nos aquele trabalhador divulguemos o que nos escreveu, a fim de que as autoridades tomem conhecimento das condições de trabalho e sejam tomadas as medidas imediatas.

SINDICATO DOS OFICIAIS MARCEIROS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE SERRARIAS E DE MOVIÉS DE MADEIRA DO RIO DE JANEIRO
AV. MARECHAL FLORIANO 225. SOB. — TEL. 43-9567

AOS SINDICATOS DO DISTRITO FEDERAL

O SINDICATO DOS OFICIAIS MARCEIROS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE SERRARIAS E DE MOVIÉS DE MADEIRA DO RIO DE JANEIRO e o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas do Distrito Federal, em nome dos seus associados, convocam para uma reunião a realizar-se no dia 20 do corrente, às 19 horas, na sede do primeiro, à Avenida Marechal Floriano 225, sobrado, a fim de discutir e solicitar uma audiência ao Sr. Ministro do Trabalho a fim de expor a S. Excia. o nosso ponto de vista mediante a conclusão a que chegamos na base do resultado desta reunião. Encarecemos a presença de todos os companheiros a comparecer a esta reunião, pois os assuntos a tratar são os mais fundamentais para os trabalhadores brasileiros.

SINDICATO DOS METALÚRGICOS SINDICATO DOS MARCEIROS

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1946.
Pelos Sindicatos acima:
MARIO PACHECO JORDAO
MANOEL ALVES DA ROCHA

Elementos traidores, infiltrados na direção do Sindicato, obtiveram um acordo lesivo aos interesses da corporação — A nova comissão de salários em entendimentos com a direção da Siderurgica Nacional — Lutam e lutarão pelo cumprimento dos dispositivos da Constituição

Volta Redonda. (Da correspondente) — Em fins do mês de outubro, realizou-se nesta cidade uma assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas e de Material Elétrico de Barra Mansa, de cuja ordem dos trabalhos constavam, entre outros, pontos referentes ao aumento de salários proposto pela corporação, afastamento do presidente e advogado do Sindicato e esclarecimentos sobre o Congresso Sindical. O Sr. Antonio Prizias, presidente do Sindicato em vista de haver um inquérito a seu respeito sobre o emprego sem provisão do dinheiro dos trabalhadores, abandonou o recinto

de sua corporação. Os porteiros e vigias trabalhavam oito horas consecutivas, não tendo direito de afastar-se um só minuto do seu posto, nem mesmo durante as refeições. Os salários percebidos pelos trabalhadores dos "Armazens Frigoríficos" são simplesmente miseráveis. Reina por isso grande descontentamento entre os trabalhadores. A bem da verdade se dita que há pouco tempo foi concedido um aumento de salários. Este porém, não satisfaz a maioria da corporação, pois foi grandemente reduzida a base que pleiteia am.

Os reacionários chefes de seções, tendo conhecimento que os trabalhadores estavam se organizando para, unidos e coesos, defender as suas mais sentidas reivindicações; iniciaram uma verdadeira campanha de perseguições. Os operários mais esclarecidos foram transferidos para serviços mais duros. Retiraram-lhes os cartões do quadro; foram suspensos alguns e demitidos sumariamente outros. Recentemente, 4 operários foram despedidos. Cometeram eles o "crime" de vir à nossa redação confirmar o que haviam revelado em documentação reportada — alegação de enorme quantidade de carne — e denunciar as irregularidades existentes nos "Armazens Frigoríficos".

O NÚMERO DE VITIMAS ULTRABASSA DE CEM

Centaram-nos também, os membros da Comissão que nos visitou, que, em consequência das péssimas condições de trabalho reinantes, os trabalhadores morrem prematuramente. Quase todos viciados do mesmo mal: tuberculose. Dezenas de trabalhadores que, dessa forma trágica, desapareceram foram mencionados. Era com tristeza que aqueles operários pronunciavam os nomes ou apelidos dos companheiros que já se foram: Caboclo, Antonio Pimpinela, Ascendino, Bem-le-vi, Papa defunto, Rosalina, Alberto Lino da Costa... E muitos outros. No período compreendido entre os anos de 39 e 46 morreram 12 cerca de 90 trabalhadores e funcionários dos "Armazens Frigoríficos". Apontados e encobertos, vítimas também das péssimas condições de trabalho existem cerca de 20 operários e funcionários.

CAMISAS GRAVATAS MEIAS E TODOS OS ARTIGOS INDISPENSÁVEIS PARA O COMPLEMENTO DO VESTUÁRIO DE UM HOMEM FIEGANTE

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Hoje, a Audiência Conciliatória Para o Aumento de Salários Pleiteado Pelos Gráficos

A intransigência de um grupo de empregadores levou a classe ao dissídio — Confiam na Justiça do Trabalho e medidas práticas contra a crise — TRIBUNA POPULAR entrevistou ao presidente do Sindicato dos Gráficos, Figueiredo Alves

Devido ao encarecimento crescente do custo da vida, muitos são os sindicatos que, por não ter sido possível uma solução amistosa, pleiteiam aumento de salários através da Justiça do Trabalho. Dentro destes contamos o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas, cujo presidente fomos ouvir na tarde de ontem, a fim de que ele nos desse a par de como se processa o movimento por eles encetado. O presidente Antonio Erico de Figueiredo Alves, também membro da direção da CTB, inicialmente nos declarou:

— Os gráficos, como todos os trabalhadores, estão em luta para conseguir um aumento de salários. As causas que nos moveram a isto são muitas e por demais conhecidas da população carioca: alto custo da vida, preços exorbitantes nos gêneros e utilidades, majoração nos alugueis das casas residenciais, aumento nas tarifas dos transportes em geral — para só falarmos naquilo que diz de perto com a massa trabalhadora e suas necessidades imediatas. Quem se der ao trabalho de analisar as estatísticas, mesmo as oficiais, baseadas naturalmente em dados que não representam efetivamente a realidade da vida atual, verificará não ser possível a qualificação de cidadão, cujo salário seja inferior a dois mil cruzeiros, enfrentando a crise econômica que se abate sobre nós.

A INTRANSIGÊNCIA DE ALGUNS EMPREGADORES

Não compreendendo as razões que determinaram a nossa solicitação de um reajustamento amigável — prosseguiu — os sindicatos patronais, sob falsas alegações de diminuição de produção, falta de serviço e impossibilidade de obter a receita indispensável a cobrir as despesas com tais aumentos, fecharam a questão a uma solução conciliatória, obrigando-nos a ir à Justiça do Trabalho.

A esta altura o nosso entrevistado nos dá a seguinte informação: — Hoje realiza-se, no Tribunal Regional do Trabalho, uma audiência conciliatória promovida pelo presidente desse órgão da justiça especializada e, estou certo, as alegações para a recusa do pedido feito não resistirão às provas que ajuizamos ao processo, por onde os membros do referido tribunal verificarão qual seja o estado do nosso pleito.

Circulando certas notícias sobre aumentos satisfatórios já conseguidos pelos gráficos, inquirimos ao líder da corporação a este respeito, ao que nos afirmou: — Quanto aos aumentos que têm conseguido alguns empregados, eles estão longe de cobrir a porcentagem vertiginosa de nosso mercado de gêneros e utilidades. Se assim não fora, estou certo, a minha como as demais classes trabalhadoras não viriam à Justiça pleitear aquilo de que não têm necessidade. Vale a pena ressaltar o contraste entre a situação econômica do trabalhador gráfico e a de nossos empregadores. Enquanto os primeiros lutam desesperadamente para resolver os problemas de sua economia doméstica, os senhores empregadores aumentam diariamente o seu patrimônio comercial, adquirindo modernas e custosas máquinas, construindo belas sedes para os seus estabelecimentos, invertendo os seus capitais em outras indústrias, com uma profunda descaça pela situação daqueles que são a alavanca propulsora de sua rápida prosperidade. Cumpre, entretanto, ressaltar — acrescentou — que, apesar da recusa dos sindicatos patronais, vários empregadores melhor compreendendo a situação do momento, já deram aumentos provisórios aos seus auxiliares até que seja solucionado o dissídio por nós pro-



Figueiredo Alves, presidente do Sindicato dos Gráficos

Protesto contra a discriminação racial

Na última reunião do Departamento Feminino da U. S. T. D. F. foi aprovada por unanimidade a proposta de o Departamento enviar ao presidente da Câmara dos Deputados, os seguintes telegramas: "Sr. mo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — Em nome do Departamento Feminino da USTDF, venho num respeitosa solicitação, V. Ex. providenciar o rompimento imediato relações entre Brasil e governo nazifascista Franco. A fim de que cesse perigo perturbação paz mundial."

a) Maria Basilio. Secretária. Exmo. Sr. Presidente Câmara Deputados — Nome Departamento Feminino USTDF, venho protestar junto V. Exa. contrato racial e injusto proprietário Expositivo Carioca, demitindo 52 trabalhadores, por serem de cor.

a) Maria Basilio. Secretária.

DESPERTE O BILIS DE SEU FÍGADO...

E saltará da cama disposto para tudo. Do fígado deve fluir para os intestinos, aproximadamente, um litro de suco biliar por dia. Se este suco não correr livremente, V. não pode digerir bem os alimentos e estes fermentam nos intestinos. Então sobrevém a sensação de fadiga, seguida pela prisão de ventre. V. se sente deprimido, desanimado e de mau humor. V. precisa das Pílas Carter para o fígado, para fazer com que esse litro de suco biliar corra livremente e V. se sinta realmente bem. Compre um vidro hoje mesmo. Tome-o conforme as instruções. São eficazes para fazer a bilis fluir livremente. Peça Pílas CARTER para o fígado. Tamanho econômico: Cr\$ 5,50.

... e a caravana passa ...
* Os espectros
* Não poderão permanecer a partidos e organizações anti-democráticas.

Recomposta a diretoria do Sindicato dos Professores
Exercendo o direito de liberdade sindical assegurado na Constituição em vigor, o Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes da Rua de Jesus...

Um drama de paixões irrefreáveis
ARTURO DE CORDOVA
GLORIA
VILIA MICHEL
Um filme mediano da CLASA FILMS

NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
COMITÊ METROPOLITANO
RIO - 19/11/1946
MOTORISTAS - O C.M. convoca todos os motoristas...

LEMBRAI-VOS DE 1937!

Para as afecções da pele nada se iguala ao
BALSODERMA GRANADO

Não será desapropriado o "Carmine Sergio"
Há poucos meses pesava sobre a população paulista a ameaça de agravamento da sua situação...

"Não vamos combater a inflação matando o povo de fome"

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
A SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
A sessão extraordinária realizou-se em virtude de uma proposta do sr. Góis Monteiro...

MÁ DIGESTÃO AZIA-COLICAS!!!
ELIXIR DORIA
PODERA CURAL'O

Instituto dos Industriários
TÍTULOS DE ELEITOR
Os associados do IAPI que, em tempo oportuno, foram alistados ex-officio...

DR. ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica - Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares, pneumotorax artificial

Quer notícias do irmão
A Sra. Augusta Carvalho, residente à rua Santa Teresa, 143, em Olinda, Pernambuco...

O povo ruмено elege hoje...
graças à reforma agrária. Semelhante golpe de morte nos seus odiados privilégios...

MAQUINAS DE COSTURA
Salvador Soares
MECANICO
Rua do Mercado - 9 Tel. 23-0932

Centro Unitivo dos Portuários
A diretoria do Centro Unitivo dos Portuários entendeu-se com o superintendente da A.P.R.J.

Comitê Democrático da Construção Civil
Pedem-nos a divulgação do seguinte:
"A Diretoria do Comitê Democrático dos Trabalhadores da Construção civil convoca todos os associados e aos trabalhadores na indústria de um modo geral...

DR. SIDNEY REZENDE
EXAMES DE RANJUE
Rua S. José, 118 - 1.º andar
Fones: 42-8580

DR. AUGUSTO ROSADAS
STAS URINARIAS - ANUS E HEMO
Diariamente, das 9-11 e das 15-19 hs
Rua da Assembleia, 98 - 4.º - s. 43
Fones: 2-4582

DR. ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica - Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares, pneumotorax artificial
Consultório e residência: - Travessa Manoel Coelho 206, telefone 5763 (São Gonçalo)

DR. ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica - Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares, pneumotorax artificial
Consultório e residência: - Travessa Manoel Coelho 206, telefone 5763 (São Gonçalo)

DR. ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica - Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares, pneumotorax artificial
Consultório e residência: - Travessa Manoel Coelho 206, telefone 5763 (São Gonçalo)

DR. ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica - Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares, pneumotorax artificial
Consultório e residência: - Travessa Manoel Coelho 206, telefone 5763 (São Gonçalo)

DR. ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica - Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares, pneumotorax artificial
Consultório e residência: - Travessa Manoel Coelho 206, telefone 5763 (São Gonçalo)

DR. ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica - Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares, pneumotorax artificial
Consultório e residência: - Travessa Manoel Coelho 206, telefone 5763 (São Gonçalo)

Anuncios Classificados

MEDICOS
DR. SIDNEY REZENDE
EXAMES DE RANJUE
Rua S. José, 118 - 1.º andar
Fones: 42-8580

ADVOGADOS
DEMETRIO HAMANN
ADVOGADO
Rua São José, 76-1.º andar
Caj 2 A 5 N 8
- TELEFONE 27-0263 -

DR. AUGUSTO ROSADAS
STAS URINARIAS - ANUS E HEMO
Diariamente, das 9-11 e das 15-19 hs
Rua da Assembleia, 98 - 4.º - s. 43
Fones: 2-4582

SINVAL PALMEIRA
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 106 - 15.º andar
Sala 1512 - Tel. 42-1120

DR. CAMPOS DA PAZ M. V.
MEDICO
Clínica geral
Av. Odeon - 12 and. - s. 1210

Luis Werneck de Castro
ADVOGADO
Rua do Carvão, 69 - 2.º - Sala 2A
Utiarmento, de 12 às 13 e de 16 às 17 horas. Exeto aos sábados.
Fones: 23-1864

DR. ANIBAL DE GOUVEA
TUBERCULOSE - RADIOLOGIA PULMONAR
Pça. Floriano, 53 - 7.º - sala 14
Telef. 22-8737

Lelela Rodrigues de Brito
ADVOGADO
Ordem dos Advogados Brasileiros - Inscrição n.º 1282
Travessa do Utiarmento, 32 - 1.º andar
Telefones: 23-6293

DR. BARBOSA MELLO
CIRURGIA
Rua da Quitanda, 83 - 4.º andar
Das 15 às 17 horas
Telefones: 23-4840

LUIZ ARMANDO
ADVOGADO
Tribunal Marítimo e Trabalhista
Escritório: Rua Senador Dantas, 118, Sala 914, das 9 às 11 e das 17 às 19 horas. Residência: Av. Presidente Wilson, 228, apto. 1.003 - Tel. 22-1133

DR. ODILON BAPTISTA
MEDICO
Clínica e Ginecologia
Av. Rio Branco, 70 - 3.º andar
SGLS 29 (P.L. - 8-10) SUSUS

ENGENHEIROS
CASTELO BRANCO S. A.
Engenharia - Comercio - Indústria
Avenida Rio Branco 128 -

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO AO GINASIAL E COMERCIAL
O EDUCANDARIO RUI BARBOÇA avisa aos interessados que estão abertas as matrículas para seu tradicional
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO inteiramente gratuito. Exames em Dezembro e Fevereiro - Aulas diurnas e noturnas.
RUA GAGO COUTINHO, 25 - Telefone: 25-2608
LARGO DO MACHADO

OS BARQUEIROS DO VOLGA

OS BARQUEIROS DO VOLGA
EPOPÉIA DE SACRIFICIO e VITÓRIA DE UM GRANDE POVO.
DIA 22, às 20 e às 22 Hs. SESSÕES
TEATRO JOAO CAETANO
Teatralização em 2 atos de Agostinho Pereira
Musica de Ercole Varetto
com Vicente Celestino

MAQUINAS DE COSTURA
Salvador Soares
MECANICO
Rua do Mercado - 9 Tel. 23-0932

Comitê Democrático da Construção Civil
Pedem-nos a divulgação do seguinte:
"A Diretoria do Comitê Democrático dos Trabalhadores da Construção civil convoca todos os associados e aos trabalhadores na indústria de um modo geral...

Centro Unitivo dos Portuários
A diretoria do Centro Unitivo dos Portuários entendeu-se com o superintendente da A.P.R.J.

Comitê Democrático da Construção Civil
Pedem-nos a divulgação do seguinte:
"A Diretoria do Comitê Democrático dos Trabalhadores da Construção civil convoca todos os associados e aos trabalhadores na indústria de um modo geral...

Exigem os naufragos seus direitos
Inumeros são os naufragos que ainda não receberam indenizações de guerra, se bem que os nossos navios hajam sido torpedados pelos corsários nazistas há alguns anos...

Dr. Paulo Cesar Pimentel
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO: - Rua 15 de Novembro, 124 - Telefone 6 9 3 7 - NITERÓI

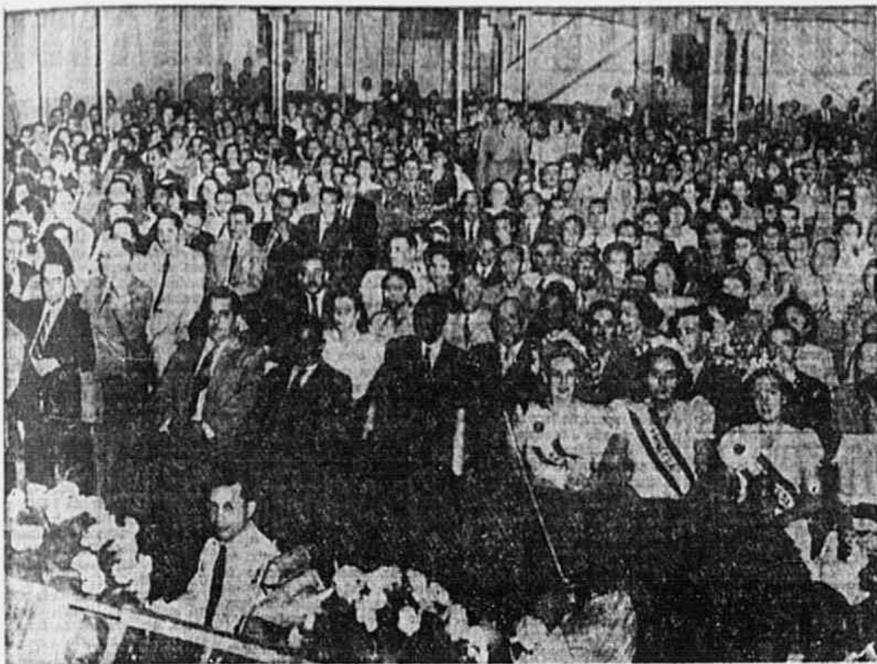
Por iguais direitos para os trabalhadores rurais
Precedente da cidade riograndense de Rosário, recebeu o deputado Abílio Fernandes o seguinte telegrama:
"O Sindicato dos Trabalhadores em Granjas de Rosário do Sul, em nome da numerosa classe de sampedra classe dos trabalhadores rurais, apela para V. Excia. representando do povo, e tem de ser decretada uma lei de aplicação da Constituição, sobre a desigualdade de direitos dos trabalhadores rurais...

O DECIMO ANIVERSARIO DOS LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL

DEZ ANOS DE TRABALHO E DE PROGRESSO TECNICO DOS MAIORES ESTABELECIMENTOS DA INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACEUTICOS — UMA EMPRESA INDUSTRIAL DIRIGIDA PELOS PRINCIPIOS DA CARTA DA PAZ SOCIAL, ONDE PREDOMINA A MAIS ESTREITA COOPERAÇÃO ENTRE EMPREGADORES E EMPREGADOS

"Transformamos uma velha Fábrica, instrumento fatigado e antiquado, num Laboratório moderno e eficaz, admirado por todos os médicos, farmacêuticos e técnicos, que nos visitam e que os Diretores dos Laboratórios Schenley compararam às melhores instalações norte-americanas". (Do discurso do senhor Roger Guedon).

"Tem sido o objetivo numero um de seus Diretores saber encontrar e aplicar em tempo util, de acordo com os seus companheiros de trabalho, as melhorias e reformas sociais indispensaveis ou necessárias." (Palavras do sr. Roger Guedon).



Aspecto da grande concentração SARSA no Teatro Recreio

Desde 1936, os Laboratórios Silva Araujo Roussel vêm dando um alto exemplo do quanto pode a cooperação entre empregadores e empregados realizar em benefício do progresso do país.

Nestes estabelecimentos, que representam o mais importante setor da indústria nacional de produtos farmacêuticos, são aplicados os princípios da Carta de Paz Social. Pode-se mesmo afirmar que, muito antes de serem estabelecidos aqueles postulados pela Conferência de Teresópolis, eram eles ali cumpridos.

Os diretores dos Laboratórios Silva Araujo Roussel tiveram a nítida compreensão de que a produtividade do trabalho está intimamente ligada ao levantamento do padrão de vida da grande massa de trabalhadores e empregados do Brasil. Por isso, na sua empresa, firmaram o mais estreito entendimento com os seus auxiliares, a estes assegurando uma existência digna através da participação crescente na riqueza produzida. Quem ali trabalha sente-se estimulado por ver que é alvo de uma constante preocupação em matéria de assistência social, desde o restaurante para a alimentação racional, farta e barata, até os serviços médicos e dentários, sem que se tenha descuidado da educação física, dos esportes, e da elevação do nível cultural através da Escola SARSA e do SARSA JORNAL.

Ao completarem dez anos de trabalho eficiente, os diretores dos Laboratórios Silva Araujo Roussel revêm o caminho percorrido, a justiça da orientação que imprimiram às suas atividades. A cooperação entre empregadores e empregados, fundada nos postulados da Carta de Paz Social, tem sido a chave de seu desenvolvimento. Nos dias do esforço de guerra e da batalha da produção, dali saiu metade do cloridrato de emetina necessário ao consumo do mundo, ajudando a preservar a saúde dos soldados da democracia contra as infecções. Nos anos de paz, a produção se mantém no mesmo ritmo em benefício da causa do progresso e da emancipação da indústria nacional de produtos químicos e farmacêuticos.



Sobrinha Franciscaith Fernandes, Rainha SARSA de 1947, e as senhoritas Nylse Vargas e Carmen Monteiro, Princesas SARSA de 1947.

AS COMEMORAÇÕES DO 10.º ANIVERSÁRIO
As festas comemorativas do décimo aniversário dos Laboratórios Silva Araujo Roussel tiveram, assim, extraordinária significação e excepcional brilhantismo.

Como sucede em todos os anos, elas tiveram início com a Missa em Ação de Graças, desta vez celebrada na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, às 10 horas do dia 15 de novembro. A grande cerimônia religiosa foi oficiada por Monsenhor Armando Lacerda. A ela assistiram diretores e empregados de todas as seções da empresa.

A CONCENTRAÇÃO NO TEATRO RECREIO

Pouco antes das 14 horas desse mesmo dia 15 de novembro, houve a anunciada concentração de todo o pessoal dos Laboratórios Silva Araujo Roussel no Teatro Recreio. A platéia, as frisas e os camarotes estavam repletos. Todo o palco fóra ornamentado com enormes "corbeilles" de flores naturais. Há por toda a parte animação, palestras, entusiasmo. Diretores e empregados confraternizam.

Em meio aos grupos de seus auxiliares, vêem-se os srs. Roger Guedon, Pierre Villon, dr. Frederico Camper, dr. Virgílio Lucas e Zulfo Freitas Malman.

A SAUDAÇÃO DO SR. ROGER GUEDON

Em meio aos aplausos de todos os presentes, o sr. Roger Guedon surge à frente de seus empregados para lhes dirigir a histórica saudação, que abaixo transcrevemos: Serenadas as palmas, ele pronuncia um discurso que é, sem nenhum favor, lição e exemplo para quantos dirigem atividades industriais em nossa terra. Eis suas palavras:

"Criados em novembro de 1936, Nossos Laboratórios completam hoje o seu décimo aniversário. Devemos no momento, creio celebrar com alegria nossa festa habitual de comemoração e render homenagem àqueles que são os verdadeiros criadores de SARSA:

— Ao Coronel Genserico de Vasconcelos, prematuramente desaparecido, o que primeiro pensou na fusão SILVA ARAUJO E ROUSSEL e que tomou a iniciativa dos entendimentos. Homens de negócios, de larga visão, dotado de um ímpeto generoso, apaixonado de SARSA e de suas possibilidades, confessou-nos um dia, em visita às novas construções da Fábrica: "desejaria viver ainda dez anos para ver o que se tornará SARSA". Com satisfação, acredito que temos nos mostrado dignos de sua confiança, pois, decorridos quatro anos de sua morte, os nossos Laboratórios se encontram à vanguarda da indústria nacional e em plena força progressiva.

— Ao Dr. ROUSSEL, nosso Chefe, que muito deseja vir ao Brasil, eu sei, para ver o que nos sucedeu depois de 1937, data da sua última visita. Infelizmente, porém, está impossibilitado desse prazer em face do seu estado de saúde, que não lhe permite realizar, no momento, essa aspiração.

Em nome de SARSA e de todos os seus colaboradores, transmito-lhe, daqui, os nossos votos de um breve restabelecimento, assegurando-lhe a satisfação que teremos em recebê-lo entre nós para mostrar como SARSA se tornou grande, sadia e feliz.

— Ao sr. LECLERE,

LEROUX, nosso amigo particular e também amigo de tudo o que é SARSA, que, depois de ter sido um de nossos fundadores, é agora o nosso Agente no Exterior e que, recentemente entre nós, dizia do grande prazer que lhe causavam a animação e o dinamismo de nossos serviços e de nossos setores de fabricação e o entusiasmo que sentia pelas nossas perspectivas futuras. Todos os colaboradores de SARSA estarão certamente de acordo comigo no sentido de que lhe endereçamos daqui a segurança de nossa estima e consideração e a impaciência de revê-lo de novo entre nós

Sob o patrocínio de tão grandes mestres, depois de 10 anos de trabalho e de lutas, graças à proteção da Providência que nunca nos faltou, podemos nos sentir orgulhosos da maneira com que nos desincumbimos de nossa responsabilidade.

E numa admirável associação de esforços, todos nós, Diretores, Chefes de Serviço, Colaboradores de

como: Emetina, Pilocarpina, Digitalina, Folliculina e Hormônio Gonadotrópico.

Enfim, com o apoio das nossas 13 Filiais cobrindo a totalidade do território nacional, desenvolvemos as nossas vendas, que são atualmente 20 vezes mais importantes que as de 1936, data da criação de SARSA".

O FRUTO DA COOPERAÇÃO

"Mas, o nosso maior motivo de satisfação, não reside no sucesso material obtido, nem tão pouco na força de ascensão, que possuímos ainda e que nos permitirá novos progressos no curso dos anos vindouros. Ele reside na harmonia excepcional que existe entre todas as classes de colaboradores de SARSA. Esta harmonia não é obra de simples casualidade. Num mundo inquieto, onde capital e trabalho lutam por vezes duramente para encontrar o equilíbrio de suas relações, tem sido o objetivo numero um de seus Diretores saber encontrar e aplicar em tempo

prazer, atender instruções ou ordens claras e lógicas e dominados pelo que caracteriza a disciplina de SARSA: a compreensão e a justiça.

DUPLA FUNÇÃO DO CAPITAL

"SARSA que é obra comum dos acionistas, que forneceram seu capital e de todos nós, que fornecemos nosso trabalho, pensa com efeito, que ela tem dupla função social a preencher:

— Função externa —

Fornecer ao país medicamentos de alto valor científico e de fabricação perfeita. A consideração das classes médica e farmacêutica nos permite acreditar que não temos falhado nessa tarefa e nos impele a fazer cada vez mais nesse sentido.

— Função interna —

Assegurar, por todos os meios possíveis, o conforto, bem estar e felicidade daqueles que consagram suas atividades à SARSA. Esta é uma tarefa longa e mais difícil. Um Conselho Social do qual participam em

goza das vantagens seguintes:

- Assistência médica e dentária.
- Férias coletivas.
- Organização de funções em categorias e classes.
- Reajustamento de salários em intervalos regulares e sempre antes da obrigação legal.
- Esporte Clube e Praça de Esportes.
- Festas de Confraternização.
- Jornal mensal de distribuição interna.
- Caixa da Felicidade.
- Enfim, gratificações anuais, sob forma de concurso, para a totalidade dos empregados e que, por coincidência, atingirá, muito provavelmente no curso do presente ano de 1946, décimo de nossa existência, o máximo previsto".

A MISSÃO DO CONSELHO SOCIAL

"O Conselho Social ocupa-se, atualmente, das questões seguintes:

- Instalação de um refeitório na Fábrica, o que



O sr. Roger Guedon quando pronunciava o seu discurso

todas as categorias, transformamos uma velha Fábrica, instrumento fatigado e antiquado, num Laboratório moderno e eficaz, admirado por todos os médicos, farmacêuticos e técnicos, que nos visitam e que os diretores dos Laboratórios SCHENLEY compararam às melhores instalações norte-americanas.

Juntos e unicamente por nossos próprios meios, apesar das circunstâncias difíceis decorrentes da guerra, realizamos fabricações altamente complicadas,

útil, de acordo com os seus companheiros de trabalho, as melhorias e reformas sociais indispensáveis ou necessárias. Esse objetivo dos Diretores é reconhecido e verificado pelos trabalhadores de SARSA que, em troca, oferecem uma perfeita compreensão de nossos problemas, boa vontade e o melhor dos seus esforços.

Com isso, encontramos uma atmosfera de trabalho, que permite a todos cumprir suas funções cotidianas com tranquilidade e

pé de igualdade e perfeito acordo Diretores e Delegados dos Trabalhadores, foi criado especialmente para este fim e sua ação será cada vez mais importante. Basta lembrar rapidamente o que já se fez antes da criação deste Conselho ou depois do seu funcionamento para esperar, confiante, as futuras realizações".

AS VANTAGENS JÁ ASSEGURADAS

"Além das obrigações sociais legais, escrupulosamente cumpridas, SARSA

é uma necessidade imperiosa.

— Criação de um Posto de Abastecimento, que poderá ser transformado mais tarde em Cooperativa de Consumo, que permitirá a aquisição dos gêneros de primeira necessidade ao preço de atacado.

— Enfim, estudo com o Instituto dos Industriários dos diferentes planos destinados a facilitar a compra de residências ou de apartamentos para os colaboradores de SARSA que já

(CONCLUI NA PAG. 8)

Homenagens à "Tribuna Popular" e à U.G.E.S., Domingo Ultimo, no Morro de São Carlos

Tribuna POPULAR

ANO II * N.º 448 * TERÇA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1946

SERA MARCADA HOJE A ASSEMBLÉIA DOS COMERCIÁRIOS

A fim de tomar conhecimento do que há de novo em todo do movimento de salarias pleiteadas pelas comissões, a massa reportagem avistada, na noite de ontem, com o presidente do Sindicato que nos informou só às 9 horas de hoje receberá a contra-proposta patronal, a segunda, desde que a primeira foi recusada por uma Assembleia realizada recentemente. Aho-



"ASSASSINADOS PELOS LATIFUNDIÁRIOS DE PAULISTA". Tal é uma das faixas conduzidas pela massa de dezenas de milhares de pessoas que acompanham o cemitério do Recife os dois comunistas eliminados pelos capangas dos Lundgrens.

PROTESTO DE TODO O BRASIL CONTRA OS AUTORES DO CRIME DE PAULISTA

Na impossibilidade de salvar o autor material, tentam os restos fascistas inocentar os Lundgrens, autores intelectuais do crime

As Partido Comunista e aos seus representantes no Senado e Câmara continuam chegando, de todos os pontos do Brasil, manifestações de protesto contra os executores e os mandantes da chacina de Paulista, em que dois membros do P.C.B. tombaram varados pelas balas dos nazistas Lundgrens. Além dos que já publicamos, damos aqui as origens e os remetentes de mais outras telegramas nesse sentido: de Vitória, assinado por Ezequiel Correia de Oliveira; de Baurer, assinado por Antenor Costa; de Curitiba, assinado pelo secretário político do C. E. do P.C.B., Waldfredo Soares de Oliveira; de São Paulo, por Lúthias Santana; de Curitiba, por João Ferreira de Oliveira; de Pompeia, por João Santiago; de Timbóba, por José Dornelas; de Santos, assinado por José Gomes Santos, em nome da guarnição do navio "Aracaju".

NOIVAS a NOBREZA

A tradicional "mascote das noivas" possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxovais.

A NOBREZA - 95, Uruguai n.º 95

Homenageada na Câmara dos Deputados a memória do General Gomes Carneiro

Serena e breve foi a sessão de ontem na Câmara dos Deputados. Logo após a sua abertura, foi anunciada pela Mesa a existência de dois requerimentos: o primeiro pedia um voto de homenagem à memória do general republicano Antônio Gomes Carneiro, no dia em que se completava o centenario de seu nascimento, e o segundo — que a sessão fosse suspensa em sinal de pesar pelo falecimento em São Paulo, no dia 14 ultimo, do sr. Antonio Carlos de Abreu Sodré, constituinte de 1934. Essa serenidade foi interrompida apenas, e durante pouco tempo, pelo "caso mineiro".

O decimo aniversario dos Laboratorios Silva Araujo-Roussel

(CONCLUSAO DA 7ª PAG.) tenham um certo número de anos de Casa. No seio deste Conselho, diversas comissões ocupam-se ativamente dessas questões. Esperamos que o Posto de Abastecimento possa funcionar em princípios de dezembro deste ano, que o refeitório seja inaugurado em 1947 e que diversos planos de aquisição de casas ou apartamentos sejam igualmente submetidos aos interessados no início do ano próximo.

Desfilaram as duas Escolas de Samba "Paraiso das Morenas" e "Cada ano sai melhor" — Saudação a Pedro Motta Lima, jornalista do povo e candidato a vereador na Chapa Popular



A "Paraiso das Morenas" desfilando no São Carlos, e outro aspecto da homenagem à TRIBUNA POPULAR e à UGES.

REPERCUTE AINDA O GRANDE DEFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

A colocação das Escolas, segundo o mapa arquivado na UGES — Brilhantes posições alcançadas segundo a bandeira, a harmonia, a bateria, a porta-bandeira e o mestre sala — Um telegrama do "Prazer da Serrinha" à TRIBUNA POPULAR

A relação das Escolas de Samba que intercederam brindes de classificação no grande desfile do Campo de São Cristóvão, em homenagem à U. G. E. S. e à imprensa popular, saiu publicada com incorreções em nossa edição de domingo. Deste lapso resultou a emissão de Escolas bem colocadas no concurso, como sejam Unidos da Tijuca, que obteve o 5.º lugar, com 312 pontos; Filhos do Deserto, em 6.º lugar, com 305 pontos e Irmãos Unidos do Cateite, em 7.º lugar, ao lado de Co-

Conforme noticiamos, realizou-se domingo à tarde no Morro de São Carlos a festa em homenagem à TRIBUNA POPULAR e à UGES. A festa foi realizada na Escola de Samba "Paraiso das Morenas", sr. Ordo da Silva Fontoura. A UGES, saliente representada pelo seu presidente, Servan Heitor de Carvalho, pelo seu vice-presidente, José Calazani dos Santos, e pelo seu tenente, Joaquim Carneiro, e popular "Caixa Larga", da Escola de Samba "Depois eu Digo", do Morro do Salgueiro. Além do jornalista Pedro Motta Lima e de outras retidas deste jornal compareceram também os sr. Anacleto Gomes da Costa, vice-presidente da "Depois eu Digo", e Teodoro José Luiz, presidente do Comité Democrático do Morro de São Carlos.

O POVO CONHECE PEDRO MOTTA LIMA

Durante essa homenagem à TRIBUNA POPULAR e à União Geral das Escolas de Samba, falaram os srs. Ordo da Silva Fontoura, presidente da Escola de Samba "Paraiso das Morenas"; a jovem MILA da Conceição, Servan Heitor de Carvalho, José Calazani dos Santos, e Teodoro José Luiz. Este falou em nome do Comité Democrático do Morro de São Carlos, que representa as aspirações de milhares de moradores daquele local, e fez o elogio de Pedro Motta Lima, jornalista do povo, conhecido em todo o Brasil, antigo diretor da gloriosa "Manhã", de 1933.

"Durante o seu exílio e a sua prisão — disse o orador — Pedro Motta Lima foi sempre o mesmo patriota, com os olhos e o coração voltados para o seu querido Brasil, onde ele agora se encontra novamente lutando ao lado do seu povo pela democracia e contra o fascismo. Pedro Motta Lima é candidato a vereador na Chapa Popular nas próximas eleições de 19 de janeiro. O povo carioca, que o conhece e o ad-

recomendamos, não hesite em votar nele, pois ele é o representante do povo e da justiça social." As últimas palavras do orador foram abafadas por uma prolongada salva de palmas. Em seguida, as Escolas de Samba...

Vamos reproduzir o resultado geral da apuração levada a efeito pela Comissão Julgadora e constante dos mapas autografados pelo presidente da U. G. E. S., Sr. Servan Heitor de Carvalho, e pelos juizes do Desfile, Pedro Motta Lima, Edson Carneiro, Agildo Barata, Paulo Werneck e D. Madalena Carneiro:

- 1.º lugar: Prazer da Serrinha — com 320 pontos.
- 2.º lugar: Unidos da Capela — com 326 pontos.
- 3.º lugar: Cada Ano Sai Melhor — com 318 pontos.
- Brinde pelo Samba: Lira do Amor — com 50 pontos (10 de cada juiz).
- Brinde pela Porta-Bandeira: Cada Ano Sai Melhor — com 43 pontos.
- Brindes de Classificação: em 4.º lugar, Lira do Amor, com 314 pontos; em 5.º lugar, Unidos da Tijuca, com 312 pontos; em 6.º lugar, Filhos do Deserto, com 306 pontos; em 7.º lugar, Irmãos Unidos do Cateite e Corações Unidos de Jacarepaguá, ambos com 305 pontos; e a seguir Unidos de São Amaro, com 298 pontos; Flor do Lins, com 285 pontos; Império da Tijuca, com 291 pontos; Paz e Amor, com 285 pontos; Unidos do Itajá, com 282 pontos; Unidos do Cabuçu, com 274 pontos; Paraiso das Morenas, com 269 pontos; Unidos do Morro Azul, com 264 pontos; Últimas a Chegar, com 262 pontos; Unidos do Castelo, com 256 pontos; Fi-

Argumentos indiscutíveis apresentados por um dos alvejados na chacina do dia 10 — O povo exige a punição dos mandantes também

2) tem irmãos trabalhando na Companhia, residindo sua família em Paulista; 3) foi visto conversando com Severino Cosentino, conhecido capanga dos Lundgrens, antes da patica do crime. OUTROS FATOS QUE COMPROMETEM OS LUNDGREN S. 1) — O indivíduo Celso de Oliveira, filho de P. Lundgren, foi obrigado a retirar-se do comércio pelo tenente Jorg, dada sua disposição de insultar um dos oradores; 2) haviam pedido consentimento para o desfile de um maracatá às 16 horas de domingo, com o intuito de provocar um choque entre a massa popular e o pessoal do maracatá; 3) residências de militantes do PCB foram pisadas na noite anterior à da realização do comício, com palavras obscenas, estando Celso de Oliveira implicado na execução desse trabalho; 4) a tribuna instalada para a realização do comício foi também roubada nessa noite; 5) a

QUEM SERIA O INTERESSADO?

Do mencionado artigo são estas as interrogações: "Quem seria o interessado em rebater com violência o combate ao nazifascismo e ao regime feudal feito pelo P.C.B.? Quem seria o interessado em criar um clima de terror entre os trabalhadores de Paulista, visando afastá-los das fileiras do P.C.B.? Quem seria o interessado em impedir que o P.C.B. fosse vitorioso nas eleições para a prefeitura municipal de Paulista?" Logica e unicamente os Lundgrens, eis a dedução natural.

AS LIGAÇÕES DE EVARINTO COM OS LUNDGREN S.

O articulista alinha aliada uma série de fatos, mostrando as estreitas ligações do executor Evaristo com o mandante J. Evaristo, proprietário da Companhia de Tecidos Paulista; J. Evaristo foi chefe dos vigias da fabrica de Paulista, no período compreendido entre 1937 e 1945;

SOB O SIGNO DA ALEGRIA E DA CONFIANÇA

"O nosso decimo aniversario pode, assim, ser festejado sob o signo da alegria e da confiança. Alegria — pelo caminho já trilhado, e confiança nos anos que nos esperam. O voto mais caro, que formulamos, antes de passar à segunda década de nossa existência, é que conservemos, mais fortes e mais estreitados do que nunca, a estima e a amizade recíprocas, que ligam em SARSA Chefes e subordinados".

O PREMIO DE 25 ANOS DE TRABALHO

"Para terminar, terei o prazer de entregar a dois de nossos bons companheiros de trabalho a medalha de ouro que simboliza 25 anos de presença em nossa Casa, elevando-se, assim, a 21 o número dos portadores dessa medalha, verdadeiro titulo de glória para SARSA. Aos nossos companheiros ALVARO FERREIRA CAM-

POS e GASTÃO FÁRIA peço virem até nós receber suas medalhas e as nossas melhores felicitações, e aos presentes peço saudáveis com uma vibrante salva de palmas". Toda esta notável oração do sr. Roger Guedon foi entrecortada de aplausos, mas, suas últimas palavras, coincidindo com a subida ao palco dos dois veteranos colaboradores de SARSA, foram cobertas por verdadeira tempestade de palmas. Os srs. Alvaro Ferreira Campos e Gastão Faria receberam, então, das mãos do sr. Roger Guedon as medalhas de ouro, que simbolizam vinte e cinco anos de trabalho nos Laboratórios Silva Araujo Roussel. No momento em que lhes é dado esse prêmio de seus esforços todo o teatro estremece sob a vibração dos aplausos. A RAINHA E AS PRINCESAS SARSA DE 1947 Ainda no palco do Recreio se realiza outra parte tradicional das festas de aniversário dos Laboratórios Silva Araujo Roussel: a coroação da Rainha SARSA de 1947, que é a senhorita FRANCISDITH FERNANDES. Ela é coroada em meio ao entusiasmo dos presentes, recebendo da sua antecessora, senhorita Alita Costa, Rainha SARSA de 1946, a coroa com que regerá os destinos de seus súditos de SARSA em 1947. As princesas, que a acompanham, senhoritas NYLSE VAR-

GAS e CARMEN MONTEIRO, também recebem as faixas simbólicas de seu principado em 1947. Esta parte das solenidades é dirigida por um dos Chefes dos Laboratórios Silva Araujo Roussel, sr. Zulfo Freitas Malman, que ainda faz entrega à Rainha e às Princesas SARSA de 1947 dos prêmios que lhes foram ofertados pelo ESPORTE CLUBE SARSA. ESPETÁCULO DE GALA NO RECREIO A lotação total do Tea-



A entrega das medalhas de ouro aos srs. Alvaro Ferreira Campos e Gastão Faria

tro Recreio fora adquirida pelos Laboratórios Silva Araujo Roussel e todos os ingressos previamente distribuídos a cada um dos empregados. Pouco depois das 15 horas, o elenco da Empresa de Teatro Pinto Ltda. apresentou, em sessão de gala, a revista "Nem te ligo". A concentração dos Diretores, Chefes de Serviço e empregados de todas as seções dos Laboratórios Silva Araujo Roussel no Teatro Recreio constitui uma das partes mais brilhantes das comemorações do primeiro decênio da SARSA. Todo o dia 15 de novembro foi, assim, consagrado às festividades dos Laboratórios Silva Araujo Roussel. O 16 de novembro foi considerado FERIADO SARSA, sem nenhum expediente em qualquer das seções da empresa, mas com direito a todos os salários desse dia. Este é o exemplo da estreita cooperação de empregadores e empregados, que todos os anos, neste mês de novembro, dão os Laboratórios Silva Araujo Roussel, que marcham na vanguarda da industria nacional de produtos farmacêuticos, como expressão do nosso progresso técnico, que em nada fica a dever aos estabelecimentos similares dos Estados Unidos, de acordo com o testemunho dos Diretores dos Laboratórios SCHENLEY daquele país.